
Brizola critica o PT

“Onde estão os nossos companheiros de palanque do 2º turno da eleição presidencial? Será que a aliança era muito boa porque era a favor deles? O questionamento é do presidente nacional do PDT, ex-governador Leonel Brizola, que acusou o PT, durante o lançamento da candidatura do senador Maurício Corrêa ao GDF, de estar “patrocinando a direita”. Brizola acusou o presidente do PT, deputado Luís Inácio Lula da Silva, de simular um esforço pessoal pela aliança com o PDT no Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, quando na verdade “aprova a candidatura própria em todo o País”. Segundo o ex-governador, se essa não fosse a intenção do PT a aliança da campanha presidencial existiria, por exemplo, em Brasília, com o apoio ao senador Maurício Corrêa.

Leonel Brizola disse que a “divisão” das esquerdas, imposta pelo partido de Lula, “contribui para a

formação reacionária do País”. Explicou que para assegurar o processo democrático seria imprescindível que as esquerdas e partidos progressistas elegessem os governadores de pelo menos sete Estados “estratégicos”: Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais, Pernambuco e Ceará.

O ex-governador do Rio não perdeu a oportunidade de atacar o governo do presidente Fernando Collor de Mello, principalmente em relação ao “confisco” dos recursos financeiros depositados nas cadernetas de poupança. Afirmou serem inaceitáveis as iniciativas “que atentam contra o funcionalismo público”, acrescentando que o Governo já começa “cheio de escândalos”. Um deles, segundo Brizola, é a nomeação do publicitário Juca Colagrossi para a diretoria do Lloyds Brasileiro em Nova Iorque, “para receber US\$ 100 mil por ano, porque é amigo do Presidente da República”.
